

FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ – FMIT
CONSEPE
RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FMIT
N.º 14/2023, de 22 de junho de 2023.

Aprovação da Política Étnico Racial da Faculdade
de Medicina de Itajubá – FMIT

A Presidente do Conselho de Ensino e Pesquisa e Extensão- CONSEPE da Faculdade de Medicina de Itajubá – FMIT, mantida pelo Centro de Ciências em Saúde de Itajubá – CCSI, no uso de suas atribuições que lhe conferem o ato de autorização do Ministério da Educação, o ato da sua contratação e nomeação conforme Portaria FMIT/Afya nº01, de 28 de março de 2023, o Regimento Interno da Faculdade Medicina de Itajubá e, ainda, em consonância com a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

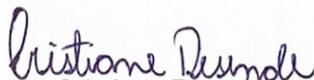
RESOLVE:

Art. 1.º Aprovar a Política Política Étnico Racial da Faculdade de Medicina de Itajubá – FMIT, constante do Anexo Único desta Resolução, aprovado pelo Conselho Superior.

Art. 2.º Essa Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se todas as disposições em contrário até a presente data.

Publicada em 23 de junho de 2023.

Itajubá – Minas Gerais, 22 de junho de 2023.


Cristiane Resende

Conselho de Ensino e Pesquisa e Extensão- CONSEPE

Cristiane Resende
Diretora Geral
FMIT-Portaria Nº01 de 28/03/2023



POLÍTICA ÉTINCO-RACIAL

ITAJUBÁ - MG

2023

DIRETORA GERAL

Cristiane Resende

COORDENADORA ACADÊMICA

Talyta Resende de Oliveira

COORDENADOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Acácio Eloy Alves Junior

COORDENADORA GERAL DO CURSO DE MEDICINA

Luciana Yara Bonaldi de Biaggi

COORDENADORA ADJUNTA DO CURSO DE MEDICINA

Renata Pinto Ribeiro Miranda

PROCURADORA INSTITUCIONAL

Luara Flávia Dias Fornasier

COORDENADORA DO NÚCLEO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Suélen Ribeiro Miranda Pontes Duarte

Versão atualizada em 2023.

Política Étnico Racial

1. Introdução

A Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) é uma instituição de ensino superior reconhecida pela qualidade do seu ensino, pesquisa e extensão universitária. Além disso, a FMIT entende que possui um papel importante na sociedade e comprometida em promover a equidade e a diversidade em seu corpo docente, equipe administrativa e estudantil, além de garantir que o ambiente acadêmico seja acolhedor e respeitoso para todas as pessoas, independentemente de sua etnia ou raça.

Algumas possíveis áreas que podem ser abordadas em uma política étnico-racial da faculdade de medicina incluem:

Recrutamento e admissão: A faculdade de medicina pode estabelecer metas e programas de recrutamento que visem aumentar a diversidade étnico-racial do corpo discente. Isso pode incluir a adoção de políticas que levem em conta o contexto socioeconômico dos candidatos, a fim de promover a inclusão de indivíduos de grupos sub-representados.

Retenção e suporte: A faculdade de medicina deve ter políticas que promovam a retenção dos alunos e incentivem seu sucesso acadêmico. Isso pode incluir a oferta de serviços de apoio e mentoria, bem como o fornecimento de recursos específicos para ajudar os alunos de grupos sub-representados a superar possíveis barreiras e desafios.

Ensino e pesquisa: A faculdade de medicina pode estabelecer políticas para garantir que sua pesquisa e currículo reflitam a diversidade étnico-racial da sociedade. Isso pode incluir a integração de perspectivas interculturais nas aulas, a promoção de pesquisas sobre as desigualdades de saúde e a criação de programas específicos de pesquisa e bolsas para estudantes de grupos sub-representados.

Ambiente de trabalho e clima: A faculdade de medicina pode estabelecer políticas que promovam um ambiente de trabalho e clima de respeito, inclusão e diversidade. Isso pode incluir treinamento e desenvolvimento profissional para o corpo docente e administrativo, políticas de prevenção de discriminação e assédio, além de programas de diálogo e sensibilização que promovam a compreensão e a tolerância entre os diferentes grupos étnico-raciais.

A Política étnico-racial da Faculdade de Medicina deve refletir o compromisso da instituição em promover a equidade e a inclusão, não apenas em seu corpo discente, mas em toda a sua estrutura e práticas.

Esta Política está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), a saber:

- a) Erradicação da Pobreza;
- b) Fome Zero e Agricultura Sustentável;
- c) Saúde e Bem-Estar;
- d) Educação de Qualidade;
- e) Igualdade de Gênero;
- f) Água Potável e Saneamento;
- g) Energia Limpa e Acessível;
- h) Trabalho Decente e Crescimento Econômico;
- i) Indústria, Inovação e Infraestrutura;
- j) Redução das Desigualdades;
- k) Cidades e Comunidades Sustentáveis;
- l) Consumo e Produção Responsáveis;
- m) Ação contra a Mudança Global do Clima;
- n) Vida na Água;
- o) Vida Terrestre;
- p) Paz, Justiça e Instituições Eficazes;
- q) Parcerias e Meios de Implementação.

A Faculdade de Medicina de Itajubá se compromete a implementar e promover esta política étnico-racial em todas as suas atividades e em todos os seus ambientes, buscando sempre a promoção e defesa de todas etnias e culturas e cumprir com os objetivos de:

- Promover a igualdade de oportunidades e eliminar a discriminação com base em raça ou etnia. Isso pode envolver a criação de leis e regulamentações que proíbam a discriminação racial em diversas áreas, como emprego, educação, moradia e acesso a serviços públicos.

- Abordar as desigualdades históricas e estruturais que afetam grupos étnicos e raciais marginalizados. Isso pode envolver a implementação de medidas afirmativas, como cotas raciais em universidades ou programas de ação afirmativa no mercado de trabalho, com o objetivo de corrigir desequilíbrios e promover a inclusão desses grupos.
- Visar o reconhecimento e a valorização da diversidade étnica e racial dentro de uma sociedade. Isso pode ser feito através da promoção da cultura, história e identidade dos diferentes grupos étnicos e raciais, bem como da garantia de sua participação igualitária na tomada de decisões e representação política.
- Combater o racismo e o preconceito em todas as suas formas, promovendo a conscientização, a educação e o engajamento da sociedade. Isso pode incluir campanhas de sensibilização, programas educacionais sobre diversidade, treinamentos para funcionários públicos e privados e a implementação de políticas de tolerância zero em relação à discriminação racial.

2. Étnico- Racial e a Responsabilidade Social

Uma política étnico-racial pode ser vista como uma medida concreta que uma Faculdade de Medicina pode tomar para garantir que esteja cumprindo sua responsabilidade social, promovendo a igualdade e a inclusão de indivíduos de grupos sub-representados. Ao estabelecer metas e programas de recrutamento, a Faculdade de Medicina de Itajubá, pode trabalhar para aumentar a diversidade étnico-racial de seu corpo discente e, assim, contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Além disso, a adoção de uma política étnico-racial também pode ter um impacto positivo na saúde pública e na qualidade dos cuidados médicos prestados. A promoção de perspectivas interculturais nas aulas e o desenvolvimento de pesquisas sobre as desigualdades de saúde podem contribuir para a eliminação das disparidades de saúde e para o fornecimento de cuidados de saúde mais efetivos e culturalmente sensíveis.

Portanto, a política étnico-racial e a responsabilidade social estão intimamente relacionadas. Uma política étnico-racial bem desenvolvida e implementada pode ser vista como um exemplo concreto da responsabilidade social da instituição e contribuir positivamente para a promoção da igualdade, inclusão e justiça social.

2.1. Étnico-Racial no Ensino

A política étnico-racial pode ter um impacto significativo no ensino em uma faculdade de medicina. Uma política adequada pode ajudar a garantir que o ambiente acadêmico seja inclusivo e que todas as perspectivas e experiências sejam valorizadas. A seguir, apresento algumas formas pelas quais a política étnico-racial pode impactar o ensino:

Diversidade curricular: A política étnico-racial pode ser uma maneira de garantir que a diversidade étnico-racial seja incluída no currículo da faculdade de medicina. Isso pode incluir a integração de perspectivas interculturais nas aulas, bem como a inclusão de materiais e leituras de autores de diferentes origens étnico-raciais. O objetivo é garantir que os alunos estejam expostos a uma ampla gama de perspectivas e experiências, a fim de prepará-los melhor para atender às necessidades de uma sociedade diversa.

Promoção da igualdade de oportunidades: Uma política étnico-racial pode ajudar a garantir que todos os alunos, independentemente de sua origem étnico-racial, tenham acesso igualitário a oportunidades educacionais. Isso pode incluir o fornecimento de serviços de apoio, como tutoria e orientação acadêmica, para garantir que os alunos de grupos sub-representados tenham as mesmas oportunidades de sucesso acadêmico que seus colegas.

Sensibilização e diálogo: A política étnico-racial pode promover a sensibilização e o diálogo sobre questões relacionadas à diversidade étnico-racial entre os alunos e o corpo docente. Isso pode incluir o fornecimento de treinamento e desenvolvimento profissional para o corpo docente e a promoção de programas de diálogo que incentivem a compreensão e a tolerância entre os diferentes grupos étnico-raciais.

Contribuição para a saúde pública: A política étnico-racial pode contribuir para a promoção da saúde pública, incentivando a pesquisa sobre as desigualdades de saúde em diferentes grupos étnico-raciais. Isso pode levar a uma melhor compreensão de como os determinantes sociais da saúde afetam diferentes grupos étnico-raciais e a melhorias nos cuidados de saúde prestados.

Contudo, a política étnico-racial da FMIT, pode ter um impacto significativo no ensino do seu curso. Uma política adequada pode ajudar a garantir que o ambiente acadêmico seja inclusivo, promover a igualdade de oportunidades e contribuir para a saúde pública, incentivando a pesquisa sobre as desigualdades de saúde em diferentes grupos étnico-raciais.

2.2. Étnico-Racial na Pesquisa Científica

A FMIT considera que a política étnico-racial pode ter um impacto significativo na pesquisa científica realizada na instituição. Abaixo apresento algumas formas pelas quais a política étnico-racial pode se relacionar com a pesquisa científica:

Identificação de lacunas na pesquisa: Uma política étnico-racial pode ajudar a identificar lacunas na pesquisa científica em relação a grupos étnico-raciais sub-representados. Isso pode levar a uma maior compreensão das disparidades de saúde e a uma melhor capacidade de atender às necessidades de saúde de diferentes populações.

Promoção da inclusão na pesquisa: A política étnico-racial pode promover a inclusão de indivíduos de grupos étnico-raciais sub-representados na pesquisa científica. Isso pode incluir a implementação de programas de recrutamento e retenção para aumentar a diversidade dos participantes da pesquisa, bem como a garantia de que os dados sejam coletados de forma ética e culturalmente sensível.

Adoção de uma abordagem intercultural: Uma política étnico-racial pode incentivar a adoção de uma abordagem intercultural na pesquisa científica. Isso significa que os pesquisadores devem considerar as perspectivas culturais e étnicas dos participantes da pesquisa, a fim de garantir que os resultados sejam relevantes e aplicáveis a diferentes populações.

Responsabilidade social na pesquisa: A política étnico-racial pode ser vista como uma medida concreta da responsabilidade social na pesquisa científica. Isso significa que os pesquisadores devem considerar os impactos de sua pesquisa na sociedade em geral e trabalhar para garantir que os resultados da pesquisa sejam acessíveis e relevantes para diferentes grupos étnico-raciais.

Contribuição para a saúde pública: A política étnico-racial pode contribuir para a promoção da saúde pública, incentivando a pesquisa sobre as desigualdades de saúde em diferentes grupos étnico-raciais. Isso pode levar a uma melhor compreensão de como os determinantes sociais da saúde afetam diferentes grupos étnico-raciais e a melhorias nos cuidados de saúde prestados.

2.3. Étnico-Racial e a Extensão Universitária

A FMITI deve considerar a política étnico-racial importante para a extensão universitária porque ela é uma forma de promover a equidade na saúde e de combater as desigualdades existentes no acesso aos serviços de saúde. A

extensão universitária é uma atividade que busca levar o conhecimento produzido na universidade para a comunidade, visando contribuir para a solução de problemas sociais, econômicos e culturais.

Ao considerar a política étnico-racial importante para a extensão universitária, a faculdade de medicina pode desenvolver projetos que visem atender às necessidades específicas de grupos étnico-raciais sub-representados. Isso pode incluir a realização de campanhas de prevenção e tratamento de doenças que afetam mais gravemente determinados grupos étnicos, a promoção de ações para reduzir as desigualdades no acesso aos serviços de saúde e a capacitação de profissionais de saúde para trabalharem de forma mais efetiva com grupos étnicos específicos.

Além disso, ao considerar a política étnico-racial importante para a extensão universitária, a faculdade de medicina pode contribuir para a promoção da diversidade e da inclusão na sociedade. Isso pode ser alcançado por meio da realização de atividades que promovam a valorização das diferentes culturas, bem como pela formação de profissionais de saúde mais sensíveis e preparados para atender às necessidades de diferentes grupos étnicos.

3. Implementação da política

A Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) deve implementar uma política étnico-racial para abordar a Promoção da equidade na saúde e promover a equidade na saúde, garantindo que todos os grupos étnicos tenham acesso igualitário aos serviços de saúde; o Combate às desigualdades e combater as desigualdades existentes no acesso aos serviços de saúde, bem como para prevenir e tratar as doenças que afetam mais gravemente determinados grupos étnicos; Valorização da diversidade cultural, valorizando a diversidade cultural e promover a inclusão de grupos étnicos sub-representados; Atendimento às demandas da sociedade como forma de atender às demandas da sociedade, que cada vez mais tem se mobilizado em torno de questões de justiça social e igualdade racial e Formação de profissionais mais preparados e mais sensíveis para atender às necessidades de diferentes grupos étnicos.

Contudo, a implementação de uma política étnico-racial pela FMIT é fundamental para promover a equidade na saúde, combater as desigualdades, valorizar a diversidade cultural, atender às demandas da sociedade e formar profissionais de saúde mais preparados para atender às necessidades de diferentes grupos étnicos.

Por isso, nossos documentos institucionais deverão sempre valorizar e incentivar a execução da política. Nossos planos de ensino deverão viabilizar a

inserção da temática de forma transversal em disciplinas do curso. Nossas políticas de pesquisa e extensão deverão garantir o permanente diálogo com a responsabilidade social e a viabilidade de ações práticas. A organização de campanhas e projetos de arrecadação, por sua vez, será de responsabilidade direta do Núcleo de Responsabilidade Social, que poderá realizar parcerias com o setor de Assistência Social do Diretório Acadêmico da instituição, bem como parcerias com organizações relevantes da comunidade externa. Por fim, será feito um trabalho constante de divulgação e documentação de práticas exitosas e relevantes sobre a temática, de forma a compor os relatórios anuais da instituição.

4. Conclusão

A FMIT reconhece que a Política Étnico-Racial deve seguir alinhada com o contexto social na qual a instituição se insere e, por isso, poderá ser revisada periodicamente, de forma a abranger novas frentes de ação que se fizerem necessárias. Todas as ações implementadas deverão ser documentadas e arquivadas para evidência do cumprimento desta política.

Itajubá – Minas Gerais, XX de XXXX de 2023.

Cristiane Resende
Presidente do Conselho Superior
Faculdade de Medicina de Itajubá